

## RUA ALLAN KARDEC

Lei nº 1748 de 24-04-1957

Formada por parte da rua 5 e rua 6 do Jardim São Joaquim e rua 3 do Jardim Proença - continuação

Início na rua Joaquim de Paula Souza

Término na rua Frei do Monte Carmelo

Jardim Proença

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

## ALLAN KARDEC

Leon Hippolyte Denisard Rivail nasceu em Lion, na França, em 03 outubro-1804 e faleceu em Paris, na França, em 31-março-1869. Era filho de Jean Baptiste Antoine Rivail e Jeanne Duhamel e foi casado com a professora Amelie Gabrielle Boudet. Estudou na Suíça, em colégio protestante, dirigido pelo renomado Pestalozzi. Ali permaneceu durante oito anos, chegando a substituir o mestre na direção do colégio, durante suas viagens. Bacharelou-se em Ciências e Letras, aos 18 anos, e mais tarde em medicina. Em 1823, dirige-se a Paris, onde funda um colégio nos moldes do Iverdum, ali lecionando física, química, anatomia comparada, astronomia e filologia, etc. Sua esposa em muito o auxiliou em sua faina educacional mesmo, ao depois, nos trabalhos doutrinários do Espiritismo. Trabalhou também como Contador, em casas de comércio francesas. Leon Hippolyte Denisard Rivail foi um homem das ciências e das letras. Foi um pedagogo. Poliglota, conhecia perfeitamente o alemão, inglês, espanhol italiano e outras línguas. Sua importância, como homem voltado à cultura, pode ser aquilatada, através dos títulos que conquistou: diploma de Fundador da Sociedade de Previsão dos Diretores de Colégios Internatos de Paris; da Sociedade de Instrução Elementar; do Instituto Linguístico da Sociedade de Ciências Naturais da França; da Sociedade de Educação Nacional; da Sociedade Gramatical; e, do Instituto Histórico. Foi membro da Academia de Ciências de Arras e do Instituto de Ciências da França. Em 1848, quando ocorreram os fenômenos espirituais com as irmãs Fox nos Estados Unidos, começou a se interessar por esse fenômeno. Em 1851 iniciou as pesquisas científicas que culminaram com a publicação, no ano de 1857, do "Livro dos Espíritos", obra fundamental da filosofia espírita, adotando o nome de Allan Kardec. No ano seguinte, iniciou a publicação da Revista Espírita e da Sociedade Espírita de França. Codificador do Espiritismo, Allan Kardec deixou vasta obra, quer pedagógica como filosófica. Entre outras citamos: "Curso Prático e Teórico de Aritmética", "Plano para Melhoramento da Educação Pública", "Gramática Francesa Clássica" e "Livro dos Médiuns", "A Gênese", "Evangelho Segundo o Espiritismo", "Obras Póstumas", etc.



**LEI N.º 1748, DE 24 DE ABRIL DE 1957**

**Denomina "Allan Kardec" a uma rua da cidade**

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "ALLAN KARDEC" a rua 6 do Jardim São Joaquim e rua 3 do Jardim Proença (continuação).

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 24 de abril de 1957.

*Ruy Hellmeister Novaes*  
Prefeito Municipal

*Eng. Leoncio Menezes*  
Secretário de Obras e Serviços Públicos (Substituto)

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 24 de abril de 1957.

O Diretor  
*Álvaro Ferreira da Costa*

Ele devia mudar-se, no dia seguinte, para a vila do Ségur, onde prosseguiria seu incansável trabalho. Preparava seus pertences para a mudança, quando foi procurado, entre onze e doze horas, por um empregado de livraria que adquirira um exemplar da Revista Espírita. Ao entregá-lo, foi vítima da ruptura de um aneurisma que o fez debruçar-se sobre si mesmo, prostrando-o inerte. O calendário registrava: 31 de março de 1869. Leon Hippolyte Denisard Rivail (Allan Kardec), o codificador do Espiritismo, o infatigável batalhador da imortalidade, acabava de morrer.

Assinalou ontem, 31 de março, o centenário, da morte de Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, vigorosa doutrina que, presentemente, congrega milhares de adeptos em todo o globo, embora esteja concentrado no Brasil seu maior contingente de seguidores.

A importância que espíritas e não espíritas atribuem à doutrina por ele codificada, leva-os a descurar dos primeiros 50 anos da vida de Kardec, quando ainda não conhecia as "mesas girantes", e a concentrar-se nos fatos ocorridos após sua participação, a convite do magnetizador Fortier, em 1854, de uma reunião de "mesas girantes".

Não obstante, a vida de Rivail antes de sua iniciação foi vivamente intensa, ligada à cultura e à educação, merecendo, por isso mesmo, uma abordagem.

#### TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Leon Hippolyte Denisard Rivail, nasceu em Lião, na França, aos 3 de outubro de 1804. Era filho de Jean Baptiste Antoine Rivail, jurista, e de d. Jeanne Duhamel. Eram católicos. Estudou na Suíça, em colégio protestante, dirigido pelo renomado Pestalozzi. Ali permaneceu durante 8 meses, dos 12 aos 20, chegando mesmo a substituir o mestre, na direção do colégio, a pedido deste, que se ausentava em viagem de divulgação de seus métodos pedagógicos. Quando do fechamento do colégio, em 1825, Rivail deixou a Suíça, dirigindo-se a Paris, onde fundou um colégio nos moldes do de Iverdum, na rua Sévre, 13, ali lecionando física, química, anatomia comparada, astronomia, filologia, etc. Bacharelou-se em Ciências e Letras, aos 18 anos. Casou-se com a professora Amelie-Gabrielle Boudet, que o auxiliou na sua faina educacional e mesmo, ao depois, nos trabalhos doutrinários do Espiritismo.

Enquanto professor no Colégio da rua Sévres, fez algumas economias que depositou em mãos de comerciantes franceses. Malbaratados por estes os francos que lhe haviam sido confiados, viu-se Rivail às portas da ruína, obrigando-se, então, ao trabalho de contabilista, nas casas de comércio francesas, durante o dia, dedicando-se, por outro lado, às aulas particulares durante à noite. Discute-se, ainda hoje, o fato de ter-se diplomado ou não, em medicina, quando contava 24 anos de idade. Publicou inúmeras obras relacionadas com a educação em França. Em 1854 participou, pela primeira vez, de uma sessão de "mesas girantes", datando daí seu ingresso definitivo nas lides que redundariam na codificação do Espiritismo. Como codificador, publicou várias obras, que constituem a base da Doutrina Espírita, das quais nos ocuparemos a seguir. Fundou ainda a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e a Revista Espírita que, bimestralmente, é ainda hoje publicada na França. Morreu, como vimos, em 1869, tendo sido sepultado no "Père Lachaise" em Paris.

#### O PEDAGOGO

Leon Hippolyte Denisard Rivail foi um homem das ciências e das letras. Mais especificamente, um pedagogo. Discipulo de Pestalozzi assimilou do mestre suas extraordinárias lições, tomando-as todas por movei de sua vida.

A importância do codificador do Espiritismo, como homem voltado à cultura, pode ser aquilatada através os inúmeros títulos que conquistou: Diploma de Fundador da Sociedade de Previsão dos Diretores de Colégios Internatos de Paris; Diploma da Sociedade de Instrução Elementar; Diploma do Instituto Linguístico; Diploma da Sociedade de Ciências Naturais de França; Diploma da Sociedade de Educação Nacional; Diploma da Sociedade Gramatical; Diploma do Instituto Histórico; Medalha de Ouro, 1.º prêmio, conferida pela Sociedade Real de Arrás, em concurso realizado sobre Educação e Ensino.

Por outro lado, Rivail publicou inúmeras obras de currículo pedagógico, dentre as quais destacamos: Curso Prático e Teórico de Aritmética (1824); Plano para o melhoramento da Educação Pública (1828), no qual atribuiu o atraso da educação "ao fato de poucas pessoas serem capazes de apreciar sua verdadeira finalidade, o que ela é, o que pode ser e, em consequência, o que seria necessário fazer para melhorá-la." Propõe, então, a criação de uma Escola Teórica e Prática de Pedagogia, semelhante as escolas de direito e medicina, "onde se estudaria tudo o que corresponde a arte de formar os homens". Em 1831 publica uma Gramática Francesa clássica, em cuja justificativa estabelece a hierarquia das aristocracias que se sucederam na história humana: da força, do direito, da fortuna, e da inteligência. (Um dos seus livros, publicados após sua morte, "Obras Póstumas" aprofunda o tema, págs. 217 e segs). Publicou ainda,

